

1:

Comissão Científica;

Comissão Organizadora;

Secretariado Geral;

Programa Geral;

Conferencistas; Palestrantes;

Sessões Plenárias; Participantes;

Sessão Inaugural;

Exposição da obra gráfica de Júlio Pomar;

Entrevista a Mestre Júlio Pomar; Exposição Bibliográfica;

Apresentação do livro «Moreira da Maia no século XIX»;

Grupo de Teatro do Curro Noya-Espanha;

Apresentação do Livro; Antologia Poética de Luís de Magalhães;

Concerto dos Talentos Artístico-Musicais da Maia;

Circuito Turístico; Conclusões;

Conferências:

Uma família construtora da Pátria - Os Mendes da Maia, por José Vieira de Carvalho;

La actividad construtora en Santiago durante el siglo XVI, por José Fernández Salas;

Do local ao nacional. As figurações da memória e a sua lógica social, por Moisés de Lemos Martins;

História Local, nacional e transnacional, por Lourenzo Fernández Prieto;

Reconstituição da vida material de comunidades rurais em contexto senhorial, por Margarida Sobral Neto;

Notícias de Imprensa.

2:

Agricultura ou agriculturas na Galiza. Entre a História Local e os processos comuns, por Afonso Sánchez Regueiro e David Soto Fernández;

A Praça da Ribeira do Porto - Memória e Vivência sobre a Cidade, por Alexandre M. T. Guedes da S. Oliveira;

Artesanía, Identidad y significado: La alfarería en Buño, la transición del modelo productivo al surgimiento de la firma, por Ana Barbeito Fernández e Roberto García Sánchez;

A memória do passado e o presente dun patrimonio a conservar: Santiago de Bembrive (Vigo), por Ana Belén Requejo Alonso;

A confraternidade do Porto moderno - confraternidade corporativa um caso singular, por Ana Catarina G. L. L. Simão;

Desarrollo y evolución de la galería en el siglo XIX: la ciudad de A Coruña, por Antonio Garrido Moreno;

Professores estrangeiros ao serviço das Escolas de Desenho Industrial do Porto nos finais do século XIX, por António Manuel Matoso Martinho;

O Mosteiro de St. Estevão de Vilela em Paredes e os Cónegos Regrantos de Santo Agostinho, por António Maria Melo, José J. Rigaud de Sousa e Flórido de Vasconcelos;

Historiografia do Interior Beirão: Notas do Passado e Projectos do Presente, por António dos Santos Pereira;

História Local e Arquivística: Dos equívocos à partilha diferenciada de um objectivo comum, por Arnaldo B. Malheiro da Silva;

Canastras florais maiatas e a religiosidade de um povo (Séculos XIX e XX), por Armando Mário Moreira Tavares;

Distribuição da ocupação populacional no concelho da Maia (Tamanqueiros e Pauzeiros) (Século XIX), por Armando Mário Moreira Tavares;

O Rapto de Maria Anes da Maia – resignação ou estratégia? Por Aurelio Paulo C. H. Barradas;

El turista: el patrimonio que hay que conservar, por Carlos Gustavo Villar Neira;

“Minha Querida Maria” – subsídios para o estudo da família emigrante através das Cartas de Chamada – 1890/1914, por Carmen de Moraes Sarmento;

Identidades: entre o local, o regional e o nacional – um inquérito à memória das gentes, por Cláudia M. Novais T. da S. Ramos;

La estación de ferrocarril de A. Coruña: la llegada de la modernidad David Vázquez Pérez.

3:

A Hegemonia Mundial Disputada no Porto, Domingos O. e Silva;

O Concelho da Maia à Luz do Inquérito Industrial de 1890, por Eduardo C. Cordeiro Gonçalves;

Viver o Passado: Joaquim Antunes de Azevedo e Albino José Moreira entre a Antropologia e a História, por José Augusto Maia Marques;

Os nomes da Maia, por José Augusto Maia Marques;

Memória Colectiva, cultura y patrimonio. Tres ejes del cambio social, por José Leira López;

Maria de la Libertad. Um episódio dramático da Guerra Civil de Espanha na terra Bragançana, por José Viale Moutinho;

Sociabilidade Política no Final da I República em Évora. O centro Republicano Nacionalista Eborense, por Manuel Baiôa;

Las obras Públicas en la historia local. Su importância patrimonial y la necesidad de su conservación, por Manuel Durán Fuentes;

Maia Visigótica, por Manuel Gens;

A vivência telúrica dos povos da Maia – Usos e Costumes, por Manuel Gens;

A música como elemento de cohesión social en Santiago de Compostela no derradeiro tercio do século XIX, Maria Carmen Rodríguez Mayán;

Um ilustre da Maia, por Maria da Conceição Campos;

População e Indústria(s) no Concelho da Maia em finais do século XIX, por Maria da Conceição Cordeiro Salgado;

A problemática da História Regional e Local, por Maria Lucília Lencart e Silva;

Hacia una «Historia de la Música Gallega»: pasado, presente y futuro, por Maria Pilar Alén;

História Local na Roda do Oleiro, por Maria Rosa Costa;

A mulher maiata durante o século XIX e inícios do século XX – Bordadeira e Rendilheira, por Maria Teresa Ramalhão Dias Ramalho;

A Cidade de Deus e a Cidade dos Homens – a magna Utopia da Idade Média, por Mário Nunes Neves;

Don Casto Sampedro y Folgar: el Cancioneiro Musical de Galicia, por Maria Blanco Álvarez e Aurelio Martinez Seco;

O Postal – Um auxiliar para a História Regional e Local, por Paulo Sá Machado;
La memoria como clave configuradora de la identidad, por Rosa Méndez Fonte;
Pedras com História e Pedras com Memória: visitar o património construído, Sérgio Lira;
O Castelo de San Antón: Arte e parte da história da Coruña, por Sonia M.ª Fernández Pérez;
Alzamiento y represión en ferrol (1936-1939), por Xosé M. Suárez Martínez;
As relações de poder na igreja de Santa Maria do Olival de Tomar, por Ernesto José Nazaré Alves Jana.

5:

A Biblioteca Municipal da Maia uma panorâmica;
Ficha Técnica da Exposição: Manuscritos e Peças de Teatro;
Monografias; Periódicos.

6.

Comissão de Honra;
Comissão Científica;
Comissão Organizadora;
Secretariado Geral;
Conferencistas;
Palestrantes;
Participantes;
Constituição das Mesas das Sessões Plenárias;
Sessões Plenárias;
Sessão de Abertura;
Programa Social;
Sessão de Encerramento;
Recortes de Imprensa;
Conferências: As plantas também curam, por António Lourenço Fontes;
El apero, testimonio histórico-artístico de la Cultura Popular, por Araceli Liste Fernández;
A Maia, o Povo e a Religião, por Geraldo J. A. Coelho Dias;
Aspectos da cultura Cabo-Verdiana, por João Lopes Filho;
La arquitectura popular autenticidad y contradicciones, por José Fernández Salas;
De la Cultura Tradicional al Multiculturalismo. Un paradigma social, José Leira Lopez;
Fátima na ambivalência das suas expressões, por Moisés de Lemos Martins.

7:

O Patrimonio das Augas. Un achegamento etnográfico á Galiza Rural dos séculos XIX e XX, por Afonso Sánchez Regueiro e David Soto Fernández;
A Confraternidade Corporativa no Porto Moderno, por Ana Catarina G. L. L. Simão;
Aparelhos de elevar a água para rega, os engenhos de buchas. Um olhar sobre o passado, uma memória a visitar, por André Tomé Ribeiro;
Devoções e Quotidiano Económico no Interior Beirão: algumas notas de um universo quase infinito, por António dos Santos Pereira;
Arquívistica e Cultura Popular, por Armando B. Malheiro da Silva;
Escultores imaginários das terras da Maia, por Armando Mário Moreira Tavares;

Gastronomia e Doçarias nas terras da Maia, Armando Mário Moreira Tavares;
Relíquias e Relicários do Mosteiro de S. Salvador de Moreira, Armando Mário Moreira Tavares;
El tiempo turístico: Antes, durante y después del ejercicio del turismo, por Carlos Gustavo Villar Neira;
Etnohistórias: uma recolha de história oral, por Cláudio Ramos;
A Broa de Avintes “A cultura da desinformação”, por Daniel Sá Figueiredo;
Vida e Obra de Mestre Albino José Moreira, por David Dias da Hora Branco;
La casa y el trabajo: La influencia de la economía en las Tipologías, por David Vázquez Pérez;
O Cartaz e o Bilhete Postal como veículos de divulgação da festa dos Tabuleiros de Tomar, por Ernesto José Nazaré Alves Joana;
Cantigas e Orações em verso usadas no concelho de Fafe, por Francisco António Ramos de Almeida;
Viajando pelo Sendeiro da Luz. Vestígios do Culto Solar no Grande Porto, por João Gonçalves da Costa;
Para uma epistemologia da Cultura Popular, por Joaquim Jorge Moreira da Silva.

8:

Os Candeles da Maia, por José Augusto Maia Marques;
Práticas Funerárias e atitudes perante a morte na Terra da Maia (Séc. XVII-XX), por José Augusto Maia Marques;
Olhares da burguesia oitocentista sobre a participação popular nas manifestações religiosas urbanas, por José Carlos de Magalhães Loureiro;
Maia – em busca de um topónimo perdido ..., por José Manuel Silveira Gomes;
“Isto é que é viver”, por José Valle de Figueiredo;
Teatro na Maia, por Júlio Couto;
Los «Obradoiros» de Luthería ya el Conservatorio de música popular de la Universidad Popular de Vigo: Una perspectiva de la recuperación de la música tradicional gallega, por Julio Diego Abal Silva;
Maia, uma experiência de Formação em História Local, por Laura de Jesus de Paço Louro e Cristina Isabel de Oliveira Ferreira;
Banda Marcial de Gueifães, Manuel Casal dos Santos Leite;
Namorar à carreira, em verso, por Manuel Gens;
O Ciclo do Linho nas Terras da Maia, por Manuel Gens;
Os Pauzeiros e Tamanqueiros do Douro Litoral, por Manuel Gens;
O Pasquim: Sátira com saber popular, por Manuel Moutinho Duarte;
A recuperação da música do povo na Galiza: Na procura de uma voz perdida, por Maria Carmen Rodríguez Mayán e Isabel Rei Sanmartim;
“Revisitar a Cultura Popular como Fôns et Origõ civilizacional”, por Maria Lucília Lencart;
Investigação Educacional – Um projecto de Cultura Popular, por Maria de Lurdes Lúcio e Manuela Gândara;
Maia no Feminino – Duas Terras, duas vidas, por Maria Mamede;
São Bartolomeu do Mar, lenda ou tradição? Por Maria Manuela Cardoso Rodrigues Pereira;
O Conto o cante e o encanto, por Maria Natália Mestre Quinta-Queimada e Teresa Isabel Severino Carochinho;
O Espelho Partido, Maria Rosa Costa;
Uma experiência transdisciplinar: O Trabalho [-Projecto] de Investigação [em Ciências Sociais] como afirmação de competência linguístico-literária, por Mário José Gomes;
Usos do Popular: da paixão ao desenvolvimento estratégico, por Paulo Castro Seixas;
Os Serandeiros de Sandim – Vila Nova de Gaia, Paulo Sá Machado;

“El territorio como bien consumible y sus repercusiones en la arquitectura popular”, por Rosa Méndez Fonte;

Colecções Etnográficas e Museus Etnográficos: objectos e memórias da cultura popular, por Sérgio Lira;

A arte o mundo rural da Galicia dos Séculos XII e XIII, por Sonia M.^a Fernández Pérez;

Por trás da cortina, por Teresa Gonçalves;

Algumas devoções populares medievais e as suas raízes franciscanas, por Vítor Gomes Teixeira.